



O Serviço Social no contexto das Residências Multiprofissionais

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
19/10/2018

Alexandra Bazana da Silva Costa¹, Elaine Ferreira da Silva¹, Patrícia Rodrigues da Silva de Almeida Paz¹, Lena Lansttai Bevilaqua Menezes¹, Erica Tanowe Maddalena¹, Maria de Fátima Bregolato Rubira de Assis¹, Estela Márcia Rondina Scandola¹

1 UFMS/HSJ/ESP. E-mail: alexandracosta.wva@gmail.com.

Introdução: A Lei 11.129/05 criou e promulgou as Residências Multiprofissionais em Saúde (REMUS), como um Programa de cooperação intersetorial criado para favorecer a inserção qualificada de jovens profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde - SUS (Art.13, § 1º). A Resolução 218, de 1997 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), reconhece os assistentes sociais como uma das 14 categorias que compõem o quadro de profissionais da saúde, e a inserção nas REMUS significou um desafio para a categoria. O curso de Serviço Social representa a terceira maior categoria em número de bolsas financiadas (BRASIL, 2006). **Objetivo:** Contextualizar o Serviço Social nas REMUS. **Método:** Estudo qualitativo subsidiado por registros da disciplina Serviço Social e Saúde e observações no contexto da REMUS. Por se tratar de uma análise documental é dispensada a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A regulamentação do SUS em 1990 e a inserção de novas categorias profissionais colocaram em cheque a atuação do modelo biológico, centrado na doença, insuficiente em detectar a singularidade do paciente no processo saúde-doença. Diante disso passou-se a considerar as influências sociais, culturais e econômicas (MERHY, CAMPOS E QUEIROZ, 1989). A atuação do Assistente Social em equipe multiprofissional possibilita uma visão abrangente quanto aos determinantes sociais que interferem diretamente no processo saúde-doença. Além disso, a profissão permite levantar reflexões sobre culpabilização dos usuários e familiares, as desigualdades, o exercício de equidade, relacionando assim, as “questões sociais” presentes nesse processo a partir de uma análise crítica, pautada no Projeto Ético Político da profissão. **Conclusão:** Pelo processo de formação ao Assistente Social é possibilitada uma melhor compreensão dos aspectos sociais, econômicos e culturais que interferem no processo saúde-doença e dessa forma pode-se buscar estratégias para o enfrentamento dessas questões. A Atuação em equipe multiprofissional potencializa a integralidade da atenção e deve ser pautada na construção conjunta, sem perder a especificidade da profissão legitimando o seu trabalho, na luta pela consolidação da saúde como direito de todo cidadão.

Palavras-chave: Serviço Social. Equipe multiprofissional. Saúde.